

A VELHA GUARDA



ÓRGÃO LOCAL DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUÊS

Editor:

ALCINDO DIAS PEREIRA

Propriedade da Empresa de A VELHA GUARDA

Director:

VITORINO SIMÕES LOPES SAMPAIO

Redacção e Administração: Rua 31 de Janeiro, 165—Composto e impresso na Tipografia MINERVA VIMARANENSE: Rua 31 de Janeiro — GUIMARÃES

A laboriosa cidade de Guimarães, vê finalmente realizada a sua justíssima aspiração.

Inaugura-se hoje o seu novo edifício dos correios.

Para todos aqueles que a este importante melhoramento deram o seu esforço, vão as nossas melhores saudações.

ENFIM

Chegou enfim a hora da Justiça para a cidade de Guimarães, que há tanto tempo vinha reclamando uma instalação higiénica e capaz de satisfazer ao seu grande movimento, para os serviços dos correios e telégrafos.

O velho e acanhado edifício onde tantos anos infelizmente fomos obrigados a manter a estação Telégrafo-Postal de Guimarães, vai ser substituído por outro,



Engenheiro António Maria da Silva

amplo, higiénico e dotado de todas as condições de acção e comodidade.

Levou tempo: durante anos e anos se reclamou em vão contra a sob todos os pontos de vista condenável instalação dos correios em Guimarães. Toda a gente reconhecia que não podia manter-se aquêle antro onde tudo faltava desde o acção e higiénico, ao espaço para os serviços.

Exigia a saúde e brio de Guimarães; exigia a sua grande importância comercial e industrial uma nova casa para onde sem demora fôsse transferidos os correios.

Ela surge enfim, vencidas todas as dificuldades, removidos todos os obstáculos.

Ontem só com muito sacrifício e por absoluta necessidade transpunhamos o limiar da acanhada e anti-higiénica estação-postal: hoje, podemos gostosamente dirigir-nos ao novo edifício, que, satisfazendo a todas as condições para os fins a que se destina, é para os vimaranenses motivo de justificado orgulho, porque êle marca pela sua magnificência, pelo seu luxo, pelo cuidado de acção das diferentes secções, entre as melhores estações telégrafo-postais do País.

Guimarães foi enfim atendida na sua constante reclamação: é justo o nosso contentamento e entusiasmo e justificada está a alegria com que hoje festejamos a inauguração de tão importante quanto necessário melhoramento.

PARA A HISTÓRIA

Há muitos anos, ainda antes do advento da República, se vinha reconhecendo a necessidade urgente de transferir a instalação dos correios e telégrafos para um edifício apropriado, que não envergonhasse Guimarães e satisfizesse ao seu crescente movimento.

Obstáculos e embaraços de toda a ordem surgiam a cada momento e a estação telégrafo-postal lá ia continuando na sua primitiva séde.

Em 1923 Guimarães levantou o seu brado de colosso industrial com a grandiosa exposição que se realizou em Agosto e a cujo encerramento assistiu o Ex.º Ministro do Comércio, Dr. Queiroz Vaz Guedes.

Era o momento apropriado para intensificar o movimento de reclamação de um edifício novo para os correios.

Não descurou o assunto a vereação municipal de então, a que presidia o Ex.º Sr. Dr. Mariano Felgueiras, que como deputado tinha envidado todos os seus esforços para que a Guimarães fôsse feita a devida Justiça.

O Ex.º Ministro do Comércio foi pessoalmente verificar a péssima instalação dos nossos serviços postais, acompanhado do Ex.º Adjunto do Administrador Geral e fez a promessa de solucionar o assunto, vistoriando até o terreno que o Ex.º Sr. Dr. Mariano Felgueiras lhe indicava para a construção do novo edifício, terreno que pertence actualmente à benemérita corporação dos Bombeiros Voluntários de Guimarães e está destinado ao seu novo quartel.

Não se esqueceu o Ex.º Ministro do Comércio da sua promessa a Guimarães, e logo após o seu regresso a Lisboa comunicava ao Ex.º Administrador Geral dos Correios, sr. Engenheiro António Maria da Silva, o seu desejo de que atendesse Guimarães.

Não havia porém na Administração Geral verba bastante para o grande dispendio da construção de um edifício novo.

Surgia pois mais um obstáculo à realização das aspirações de Guimarães.

Não desanimou porém o Ex.º Sr. Dr. Mariano Felgueiras que continuou a insistir junto da Administração

Geral dos Correios e Telégrafos. E tanta foi a boa-vontade do Ex.º Sr. Engenheiro António Maria da Silva que sugeriu a plataforma de aquisição, por compra, de um edifício qualquer onde, com pequena despesa de adaptação, podessem ser instalados os serviços postais de Guimarães.

Anunciava-se então a venda do palacete Minótes, que já tinha sido indicado até para os Paços do concelho. O Ex.º Sr. Dr. Mariano Felgueiras não descansou enquanto não conseguiu que o Ex.º Sr. Engenheiro António Maria da Silva resolvesse fazer a aquisição do referido palacete e lhe destinasse a necessária verba orçamental.

Procedeu-se ás necessárias formalidades e dentro em pouco estava dado o primeiro passo para a nova estação postal de Guimarães: o palacete Minótes era adquirido pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

Para a compra do palacete prestou valioso concurso o Ex.º Sr. Alberto Teixeira Carneiro.

Faltava proceder ás obras de adaptação.

Foi ainda o Ex.º Sr. Dr. Mariano Felgueiras quem junto ao Ex.º Sr. Engenheiro António Maria da Silva conseguiu a necessária verba.

As obras iniciaram-se e foram caminhando para a conclusão, encontrando sempre no Ex.º Sr. Dr. Mariano Felgueiras e no Ex.º Sr. Engenheiro António Maria da Silva todo o interesse e o melhor esforço.



Edifício dos Correios e Telégrafos

Surgiu o 28 de Maio e com êle a mudança da situação política, não desmerecendo porém o entusiasmo pela conclusão do edifício que hoje se inaugura, a que se dedicou com todo o carinho o Ex.º Sr. Julião Carneiro da Silva, Chefe dos Serviços Postais de Guimarães.

Recordando

Sem desprimor para ninguém, seja-nos permitida uma referência especial a quem iniciou os trabalhos para aquisição do novo edifício postal de Guimarães e remover os principais obstáculos á solução d'este importantíssimo problema de melhoramentos para Guimarães.

Engenheiro António Maria da Silva

Os serviços autonomos dos Correios e Telégrafos eram a única entidade a quem competia em última instância negar ou atender a pretensão de Guimarães.

O Ex.º Sr. António Maria da Silva, na qualidade de Administrador Geral dos serviços, não só não criou o menor entrave ao deferimento das reclamações de Guimarães, mas ainda pôs na sua rápida solução todo o seu empenho e esforço, destinando-lhe as necessárias verbas e mandando proceder a tudo quanto necessário fôsse para remover qualquer obstáculo.

Dr. Mariano Felgueiras

Filho dilecto de Guimarães sem pôsto todo o seu esforço pessoal e político ao bem e ao progresso da sua terra natal.

Como deputado por Guimarães e presidente da Comissão Executiva da Câmara, mereceu-lhe especial carinho a instalação apropriada dos serviços postais de Guimarães.

E foi, graças á sua tenacidade, á sua constante insistência, que se conseguiu a compra do palacete Minótes e a verba para as obras de adaptação.

Hoje Guimarães orgulha-se com o seu novo e magestoso edifi-

cio dos correios; justo é que neste dia não seja esquecido o seu filho que tantas vezes se tem sacrificado pela terra que lhe serviu de berço e para a qual não achava nunca bastantes os beneficios e os melhoramentos.

* * *

Os vai-vens da política levaram para longe de Portugal êstes dois dedicados republicanos e fervorosos patriotas, que não podem



Dr. Mariano Felgueiras

assistir á inauguração de um edifício a que deram todo o impulso, e onde vão funcionar importantes serviços que tanto acarinharam e de que foram os criadores, os serviços telefónicos.

Não podemos porisso nós esquecer o seu grande esforço em prol de Guimarães e daqui enviamos as nossas efusivas saudações e os nossos agradecimentos aos Ex.ºs Srs.

António Maria da Silva e Dr. Mariano Felgueiras.

Inauguração do novo edifício do correio

Realiza-se hoje, pelas 12 horas, a inauguração solene do novo edifício onde vão ser instalados os serviços postais de Guimarães.

A cerimonia inaugural vêm assistir os Ex.ºs Srs. Administrador Geral dos Correios e Telégrafos e Engenheiro da Repartição, aos quais a Associação Commercial de Guimarães oferece um banquete no Hotel do Toural.

A Rua de 31 de Janeiro está engalanada e a população de Guimarães associa-se com entusiasmo a esta festa, que traduz a realização das suas aspirações de tantos anos.